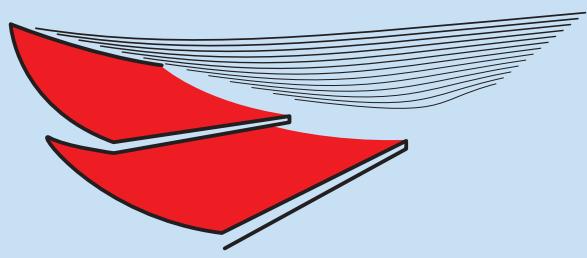


ÍNDICE

1. Convocatória da Assembleia Geral	pág. 03
2. Órgãos Sociais	pág. 06
3. Mensagem do Presidente	pág. 07
4. Relatório de Gestão	pág. 08
• Aspectos Relevantes da Sociedade	pág. 08
- Estrutura do Capital Social	pág. 09
- Actividade Económica	pág. 10
Balanço	pág. 10
• Perspectivas Futuras	pág. 15
• Considerações Finais	pág. 17
5. Anexo ao relatório do Conselho de Administração	pág. 18
6. Balanço	pág. 19
7. Demonstração dos Resultados	pág. 20
8. Demonstração dos Resultados por Funções	pág. 21
9. Anexo ao Balanço e à Demonstração de Resultados	pág. 22
10. Demonstração dos Fluxos de Caixa	pág. 35
11. Anexo à Demonstração dos Fluxos de Caixa	pág. 36
12. Certificação Legal das Contas	pág. 37
13. Relatório e Parecer do Fiscal Único	pág. 39





Sporting Clube de Braga
Futebol SAD

1. CONVOCATÓRIA DA ASSEMBLEIA GERAL

ASSEMBLEIA GERAL ANUAL

Nos termos legais e estatutários e a pedido do Conselho de Administração da Sociedade, **convoco** os Senhores Accionistas do Sporting Clube de Braga – Futebol, S.A.D., com sede no Estádio 1º de Maio, registada na Conservatória do Registo Comercial de Braga sob o n.º 5961, com o capital integralmente realizado de 5.000.000.000 € (Cinco milhões de euros), para reunir em Assembleia Geral Ordinária, no **Auditório Associação de Futebol de Braga, sita na Avenida João Paulo II, 4711-852**, no dia **14 de Setembro de 2007**, pelas 18 horas, com a seguinte:

ORDEM DE TRABALHOS

1. Deliberar sobre o relatório de gestão e contas do exercício findo;
 2. Deliberar sobre uma proposta de aplicação de resultados;
 3. Deliberar sobre o aumento de capital no valor de 835.419,35 €, por incorporação de reservas;
 4. Aprovar o Orçamento da Sociedade (artigo 13º, alínea a), dos Estatutos da Sociedade);
 5. Proceder à apreciação geral da Administração e Fiscalização da Sociedade;
-
- A Assembleia destina-se exclusivamente a Accionistas da Sociedade (ou seus representantes), os quais, para efeitos de participação na Assembleia e exercício dos respectivos direitos, deverão preencher os seguintes requisitos, legais e estatutários que abaixo se indicam.
 - Nos termos do artigo 9º dos Estatutos da Sociedade, apenas poderão participar na Assembleia e exercer o direito de voto aqueles que comprovem ser titulares ou representantes de titulares de acções que confiram direito, incluindo a hipótese de agrupamento, a pelo menos um voto e desde que sejam pelo menos no oitavo dia anterior à data da realização da Assembleia Geral, ou estejam registadas em seu nome nos livros da Sociedade.
 - Nos termos estatutários da Sociedade, a cada dez acções corresponde um voto, só sendo consideradas para efeitos de voto as acções já detidas à data acima referida.
 - Os accionistas possuidores de menos de dez acções poderão agrupar-se de forma a completarem o número exigido ou um número superior e fazer-se representar por um dos agrupados. Os accionistas sem direito a voto apenas poderão assistir à Assembleia.

CONVOCATÓRIA DA ASSEMBLEIA GERAL

- Para comprovarem a sua qualidade e o número de acções detidas e não registadas nos livros da Sociedade, devem os Senhores Accionistas solicitar ao intermediário financeiro (Banco ou outra Instituição) onde as suas acções se encontrem inscritas, dando-lhe conhecimento da presente convocação.
- As declarações podem referir-se a datas anteriores ao oitavo dia que precede a Assembleia, visto que as acções que dela sejam objecto, ficam bloqueadas até à mesma Assembleia, nos termos legais.
- A representação voluntária de qualquer Accionista poderá ser cometida a outro Accionista, a membro do Conselho de Administração ou a cônjuge, descendente ou ascendente do Accionista.
- Os instrumentos de representação voluntária de Accionista na Assembleia Geral (cartas mandatárias) deverão ser remetidas para, ou entregues na sede social da Sociedade, dirigidas ao Presidente da Mesa da Assembleia Geral.
- As pessoas colectivas podem ser representadas na Assembleia Geral pela pessoa que para o efeito nomearem, por simples carta, a remeter ou a entregar ao Presidente da Mesa da Assembleia Geral.
- Deverão ser postas à disposição dos Accionistas, na sede social, durante 15 dias, anteriores à data da Assembleia Geral, as informações preparatórias a que se refere o artigo 289º, do Código das Sociedades Comerciais, incluindo o Relatório de Gestão, as Contas de Exercício e demais documentos de prestação de contas.

Braga, 13 de Agosto de 2007

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral



(Dr. Miguel Pedro Pires Ribeiro Antunes Guimarães)

1. CONVOCATÓRIA DA ASSEMBLEIA GERAL

ASSEMBLEIA GERAL ANUAL

Adiamento e nova convocatória

Atendendo ao facto de ter sido agendado para o dia 14 de Setembro de 2007 o jogo de futebol entre o Vitória de Setúbal e o S. C. Braga e o agendamento este do interesse do S. C. Braga, na medida em que, na semana seguinte, o clube irá disputar uma jornada europeia;

Atendendo a que, face o teor da ordem de trabalhos da Assembleia Geral marcada para aquela mesma data, e aos temas que aí irão ser discutidos, afigura-se primordial para os supremos interesses da Sociedade a presença, nesta reunião magna, do maior número de accionistas;

Por me ter sido solicitado pelo Conselho de Administração, adio a data da Assembleia Geral do S. C. Braga - Futebol, SAD, inicialmente agendada para o dia 14 de Setembro, às 18 horas, para o dia 21 do mesmo mês de Setembro, pelas 17.30 horas.

Assim, convoco os Senhores Accionistas do Sporting Clube de Braga - Futebol, S.A.D., com sede no Estádio 1º de Maio, registada na Conservatória do Registo Comercial de Braga sob o n.º 5961, com o capital integralmente realizado de 5.000.000.000 € (Cinco milhões de euros), para reunir em Assembleia Geral Ordinária, no **Auditório Associação de Futebol de Braga, sita na Avenida João Paulo II, 4711-852**, no dia **21 de Setembro de 2007**, pelas 17.30 horas, com a seguinte:

ORDEM DE TRABALHOS

1. Deliberar sobre o relatório de gestão e contas do exercício findo;
2. Deliberar sobre uma proposta de aplicação de resultados;
3. Deliberar sobre o aumento de capital no valor de 835.419,35 €, por incorporação de reservas;
4. Aprovar o Orçamento da Sociedade (artigo 13º, alínea a), dos Estatutos da Sociedade);
5. Proceder à apreciação geral da Administração e Fiscalização da Sociedade;

Mantêm-se os restantes termos da convocatória inicial, que aqui se dão por reproduzidos.

Braga, 30 de Agosto de 2007

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral



(Dr. Miguel Pedro Pires Ribeiro Antunes Guimarães)

Assembleia-geral

Miguel Pedro Antunes Guimarães

Maria Cândida Ambrósio Serapicos Peixoto Alves

José Luis Rocha

Carlos Alberto Martins

Conselho de Administração

Presidente: António Salvador da Costa Rodrigues

Administrador: Manuel Rodrigues de Sá Serino

Administrador: Gaspar Barbosa Borges

Administrador Delegado: Paulo Jorge de Castro Resende

Conselho Fiscal

Fiscal Único: Gaspar Castro e Romeu Silva – Sociedade de Revisores

Oficiais de Contas, inscrita na Ordem de Revisores Oficiais de Contas

com o nº 153, representada por Gaspar Vieira de Castro, R.O.C. nº 557

Secretário da Sociedade

João Carlos Nogueira Marques

3. MENSAGEM DO PRESIDENTE DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

O Sporting Clube de Braga - Futebol, SAD continuou este ano a seguir os indicadores do ano anterior fruto de estratégias que nos conduziram ao alcance de objectivos económicos e desportivos.

A performance económica no decurso do ano 2006/2007, à semelhança do sucedido no ano desportivo, foi igualmente satisfatória, decorrente de um esforço extraordinário de todos que permitiu suportar um crescimento económico sem prejudicar, bem pelo contrário, os resultados desportivos.

No aspecto desportivo este ano repetimos a honrosa classificação de 4º lugar na liga profissional, chegamos à meia final da Taça de Portugal e realizamos uma excelente campanha na taça UEFA. Pela 1ª vez conseguimos disputar a fase de grupos da Taça UEFA, superando esta etapa, chegando depois com todo o mérito aos 1/8 de final da competição.

No aspecto económico o Sporting Clube de Braga - Futebol, SAD foi competente na hora de definir estratégias e projectar as suas capacidades.

O resultado deste exercício é prova inequívoca de que os resultados desportivos têm reflexos claros nos resultados financeiros, o que nos deixa duplamente satisfeitos.

Do exercício desta sociedade verificou-se o resultado líquido de 1.153.096,34 € e gerou um cash-flow de Euros 1.988.104 €.

O caminho da estabilidade está traçado, pelo que é essencial continuar com esta política de rigor orçamental, claros objectivos desportivos e medidas que proporcionem o engrandecimento e cada vez mais projecção do Sporting Clube de Braga, sem nunca descurar o nosso principal desígnio, a defesa intransigente dos interesses Sporting Clube de Braga, no futuro que se aproxima.

É fundamental continuar:

- Uma aposta firme na formação, para que no futuro próximo garanta sucesso desportivo e financeiro com a integração de jovens formados no Sporting Clube de Braga na equipa principal.

- Continuar a cimentar cada vez mais a sua afirmação Nacional e Internacional que lhe poderá permitir a associação a instituições e empresas de renome e o consequente aumento de proveitos operacionais.

- Continuar a dotar o plantel do Sporting Clube de Braga de jogadores com projecção mediática e qualidade desportiva, para incrementar a imagem do clube e aumentar as receitas do merchandising.

Em suma, a manter-se esta evolução e os propósitos referidos, a SAD consolidará cada vez mais uma elevada saúde financeira, uma forte saúde económica e consequentes resultados desportivos que nos orgulhem a todos.



António Salvador Rodrigues
Presidente do Conselho de Administração

Em cumprimento das normas legais e estatutárias, o conselho de Administração submete aos senhores accionistas o Relatório de Gestão do exercício em 30 de Junho de 2007.

4.1. Aspectos relevantes da Sociedade

O Sporting Clube de Braga tem vindo a cimentar uma posição de destaque no Futebol Nacional, nas últimas épocas, lutando pelos primeiros lugares da tabela classificativa.

A luta pelos lugares cimeiros da Super liga foi discutida até ao final, obtendo, assim, um honroso 4º lugar, permitindo mais uma vez, o acesso a uma competição Europeia.

Em relação à Taça de Portugal, o Sporting Clube de Braga conseguiu um excelente resultado atingindo as meias finais.

A nível das competições europeias, a SCB - SAD participou pela terceira vez consecutiva na Taça UEFA, atingindo os oitavos de final, feito nunca antes conseguido, nestes moldes da prova.

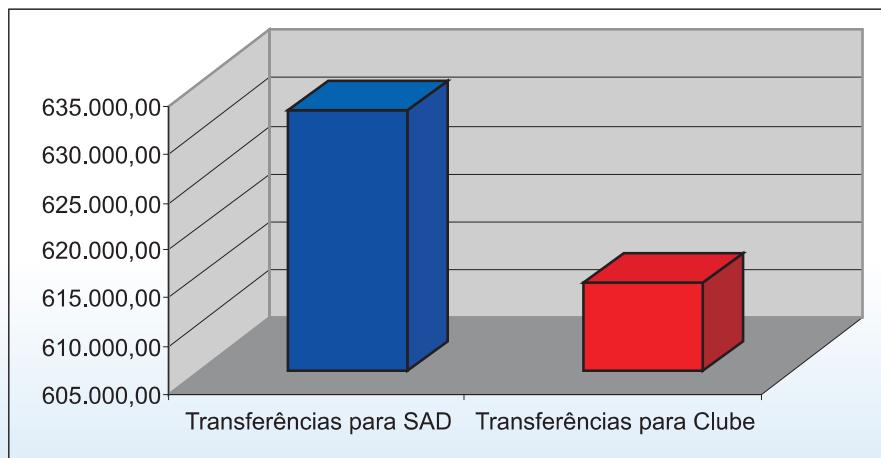
As receitas provenientes de acordos comerciais têm vindo a crescer de forma sustentada, fruto da política que tem vindo a ser seguida e que se prende com a afirmação do clube em todas as vertentes, permitindo cativar parceiros locais, nacionais e internacionais e respectiva associação de marcas de renome.

Protocolo Clube – SAD

SCB → SAD (632.125,20 €)

SAD → SCB (614.148,57 €)

Execução do Protocolo

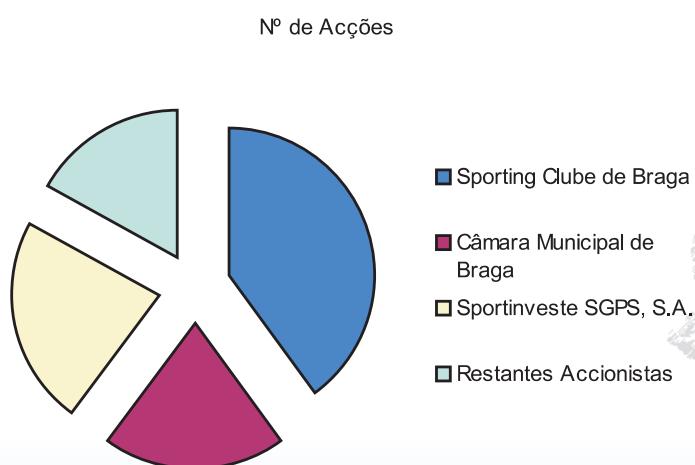


Da SAD para o CLUBE	CUSTOS NA SAD	
	Época 2006/2007	Época 2005/2006
2% da Receita da venda de bilhetes da SAD	26.648,57	22.590,21
Subsídio para o Futebol Formação do Clube	300.000,00	300.000,00
Cedência de pessoal administrativo do Clube	100.000,00	91.666,67
Cedência Direitos 15% mais valias	112.500,00	67.500,00
Compensação pela utilização e exploração do Estadio Municipal de Braga	75.000,00	75.000,00
Totais	614.148,57	556.756,88

4.2. Estrutura do capital social

Em 30 de Junho de 2007, o capital social da Sporting Clube de Braga – Futebol, SAD, apresentava a seguinte composição:

Designação	Nº de Acções	Capital	%
Sporting Clube de Braga	400.000	2.000.000 €	40%
Câmara Municipal de Braga	200.000	1.000.000 €	20%
Sportinveste SGPS, SA	230.000	1.150.000 €	23%
Restantes Accionistas	170.000	850.000 €	17%
TOTAL	1.000.000	5.000.000 €	100%



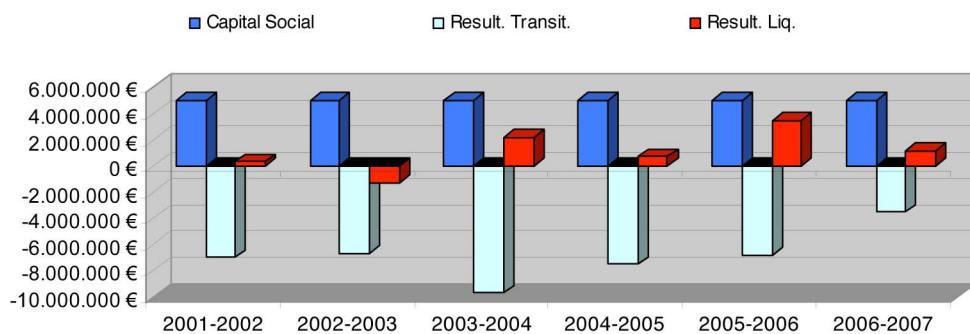
4.3. Actividade Económica

4.3.1 BALANÇO

Relativamente ao balanço importa salientar alguns aspectos, conforme se segue:

CAPITAIS PRÓPRIOS

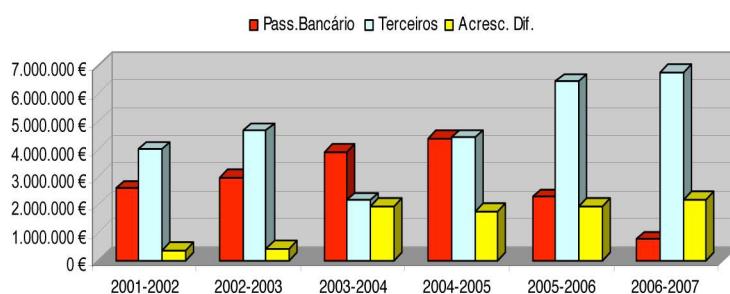
	2001-2002	2002-2003	2003-2004	2004-2005	2005-2006	2006-2007
Capital Social	5.000.000 €	5.000.000 €	5.000.000 €	5.000.000 €	5.000.000 €	5.000.000 €
Result. Transit.	-6.985.071 €	-6.692.063 €	-9.712.489 €	-7.517.681 €	-6.794.876 €	-3.527.155 €
Result. Liq.	297.633 €	-1.311.894 €	2.198.865 €	678.643 €	3.423.861 €	1.153.096 €
Capital Proprio	-1.687.439 €	-3.003.957 €	-2.513.624 €	-1.839.038 €	1.628.985 €	2.625.942 €



- Os capitais Próprios ascenderam a 2.625.941,80 €, valor positivo e que mantém a tendência crescente dos últimos quatro anos.
- Os Resultados líquidos, apresentam valores positivos nos últimos 4 exercícios. O RL do corrente exercício ascendeu a 1.153.096,34 € valor este que contribuiu na sua totalidade para a recuperação económico-financeira da Sociedade.

PASSIVO

	2001-2002	2002-2003	2003-2004	2004-2005	2005-2006	2006-2007
Pass.Bancário	2.576.706 €	2.967.435 €	3.888.526 €	4.372.417 €	2.284.105 €	747.105 €
Terceiros	3.993.106 €	4.661.209 €	2.165.563 €	4.407.268 €	6.420.362 €	6.782.411 €
Acresc. Dif.	335.693 €	431.729 €	1.933.266 €	1.775.962 €	1.936.895 €	2.179.856 €
Passivo	7.156.405 €	8.064.998 €	10.186.753 €	11.874.761 €	10.641.362 €	9.959.250 €



Do total do Passivo é de realçar duas rubricas

1. Passivo bancário diminuiu de 2.284.105,00 € para 747.104,66 €, apresentando desta forma um decréscimo de 1.537.000 €, o que equivale a uma redução de 67%. A Administração canalizou parte das receitas extraordinárias para amortizar o passivo bancário.

2. As Dívidas a terceiros (Outros Credores):

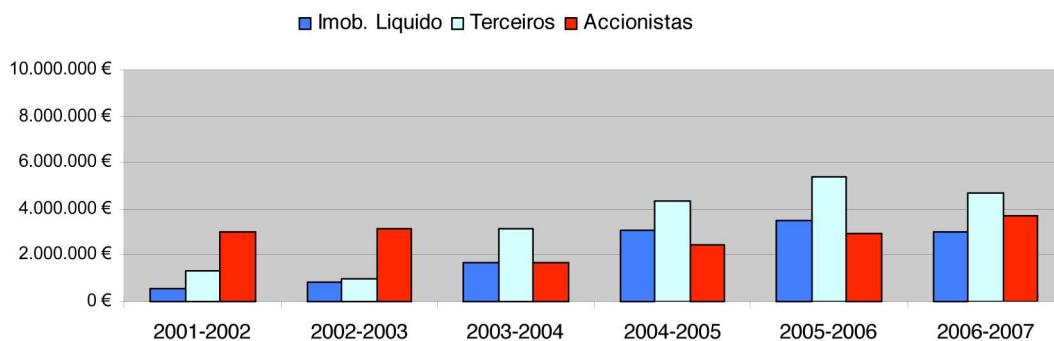
- Inclui o valor de cerca 835.419,35 €, que é referente ao aumento de capital, que vai ser convertido na presente assembleia geral, portanto não se traduz em dívida efectiva

- Engloba também um valor de 1.583.979,85 €, relativo direitos de imagem, passes e prémios de assinatura de contratos, atribuidos aos jogadores, que todavia não corresponde a passivo efectivo uma vez que a sua exigibilidade só se verifica se os contratos chegam até final.

Em suma o Passivo apresenta, de acordo com as normas contabilísticas um decréscimo de 6%, mas se retirarmos o valor referente ao aumento de capital, traduzir-se-á num decréscimo de 14%, dando continuidade ao acerto da Gestão iniciada em 2002/2003, solidificando a situação económica-financeira do Clube.

ACTIVO

	2001-2002	2002-2003	2003-2004	2004-2005	2005-2006	2006-2007
Imob. Líquido	582.039 €	828.644 €	1.708.984 €	3.101.276 €	3.476.968 €	3.033.492 €
Accionistas	3.035.676 €	3.123.714 €	1.661.694 €	2.432.336 €	2.961.073 €	3.711.870 €
Terceiros	1.318.133 €	992.141 €	3.170.974 €	4.356.145 €	5.372.708 €	4.697.958 €
Activo	5.468.966 €	5.061.041 €	7.673.129 €	10.035.724 €	12.270.348 €	12.585.191 €



- O Imobilizado Corpóreo decresceu fruto da depreciação natural dos bens registados.
- O Imobilizado Incorpóreo, registou um decréscimo, em termos líquidos, na ordem 368.937,70 €, destacando as rescisões de alguns jogadores:
 - Andrade;
 - Kim;
 - Hugo Leal;
- Como se vê no quadro acima, nos últimos 6 anos a dívida do Clube à SAD, decorrente do Protocolo estabelecido entre ambos, tem vindo a aumentar devido à incapacidade do clube fazer face às suas despesas e transferir os valores estabelecidos para a SAD.

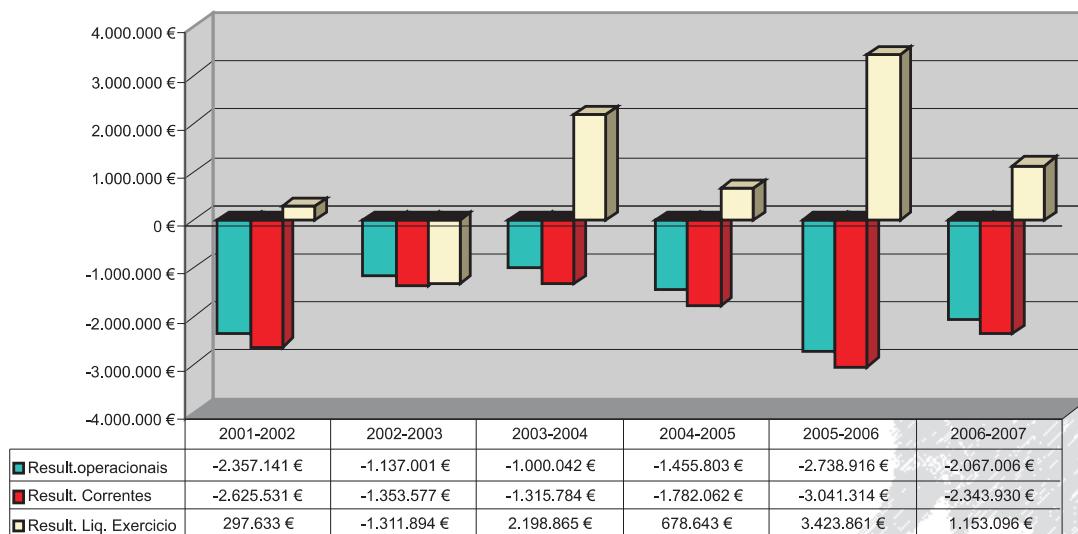
Nota

Os activos (direitos desportivos dos jogadores) estão subavaliados, relativamente ao seu valor real actual, porque estão avaliados em termos de custo de aquisição, sendo certo que o seu valor em termos de preço é substancialmente superior. Este facto teria efeito a nível de aumento de capital próprio, por via da criação de uma reserva de reavaliação.

4.3.2 Demonstração dos Resultados

Analizando os mapas financeiros do Sporting Clube de Braga - SAD, referentes ao exercício económico de 2006/2007, podemos concluir que apesar do clima de instabilidade que se faz sentir, quer nos mercados nacionais, quer nos mercados internacionais e no sector desportivo em particular, o clube desenvolveu a sua actividade de forma bastante positiva. Desta forma, pela análise das contas respeitantes a este exercício 2006/2007, verificamos mais uma vez que aliado aos bons resultados desportivos é possível obter a eficiência económica.

A Demonstração de Resultados Os proveitos totais diminuiram de 4%, essencialmente devido a um decréscimo de proveitos extraordinários (vendas de passes de atletas), na ordem dos 35%, que teve como consequência a obtenção de resultados desportivos bastante favoráveis. Os resultados Operacionais evoluíram positivamente, cerca de 25%, resultante de um crescimento nos respectivos proveitos (30%) e de um acautelar progressivo na evolução dos custos operacionais (13%). Da estrutura de custos é de salientar o aumento dos Fornecimentos e Serviços resultante das deslocações da equipa na participação na Taça UEFA, sendo que esta prova salvo execção, só daria proveitos a partir dos oitavos de final.



Em termos de custos e proveitos operacionais ocorreram algumas melhorias significativas face ao exercício anterior, das quais destacamos um decréscimo das amortizações de passes de jogadores e um aumento dos proveitos suplementares, assim como receitas da UEFA. O Resultado Líquido obtido deve-se essencialmente aos Proveitos extraordinários registados no exercício. No entanto dado o carácter permanente deste tipo de receitas (passes), seria de as considerar como proveitos operacionais.

As receitas da venda de passes de jogadores registou um valor de 5.625.305,68 €, como se pode observar no quadro seguinte:

Nome	Valor Venda	% Passe vendido
Kim	1.525.305,68 €	100,00%
Diego	1.500.000,00 €	100,00%
Joaõ Pedro	1.500.000,00 €	40,00%
Carlos Cesar (Cesinha)	600.000,00 €	100,00%
Luis Filipe	500.000,00 €	100,00%
Totais	5.625.305,68 €	

- Kim a Sad só detinha 50% dos direitos financeiros, na sua alienação.
- Diego a Sad só detinha 50% dos direitos financeiros, na sua alienação.

Indicadores

Indicadores Económico-financeiros

Ráios	2001 - 2002	2002 - 2003	2003 - 2004	2004 - 2005	2005 - 2006	2006 - 2007
Liquidez Geral	1,2	0,9	0,8	0,8	1,2	1,3
Autonomia Financeira	24%	-59%	-33%	-18%	13%	20%
Cobertura de Imobilizado	139%	-7%	-276%	-17%	77%	109%
Solvabilidade	31%	-37%	-25%	-15%	15%	26%
Rentabilidade dos Capitais Propios	6%	-26%	44,0%	13,6%	68,5%	42,8%
cash-flow	829.764 €	-666.463 €	3.069.052 €	1.657.951 €	4.746.493 €	1.936.562 €

A SAD apresenta, mais uma vez, valores de ráios saudáveis, como se pode analisar no quadro acima.

De referir que todos estes objectivos foram alcançados mantendo o equilíbrio económico e financeiro e apostando em investimentos criteriosos, numa demonstração clara de que é possível obter sucessos desportivos sem descurar a solidez financeira.

5. Perspectivas Futuras

5.1 Aproximação aos jovens da cidade

O S. C. Braga tem consciência do papel formador que os seus atletas têm junto do público jovem. Neste sentido, criou a iniciativa “Aprender através do desporto”, visitando muitas escolas de Braga com o objectivo de aproximar o clube aos jovens da cidade.

Tendo noção de que as crianças assimilavam grande parte do conhecimento que os atletas lhes transmitiam, procurou-se incutir nas crianças o hábito de uma alimentação saudável e da importância da prática do desporto.

5.2 Eventos

A par da prática desportiva o S. C. Braga organizou também outros eventos. Um exemplo de um evento de grande sucesso foi a organização do Concerto do Tony Carreira que arrastou multidões ao nosso Estádio.

5.3 Novo Cartão de Sócio

O novo cartão de sócio do S. C. Braga resultou da constante preocupação que o clube tem em estar cada vez mais perto dos sócios e de lhes oferecer mais e melhores vantagens, disponibilizando de um conjunto alargado de benefícios e condições especiais que justifiquem, racionalmente, o pagamento da respectiva quota.

Neste projecto temos vários parceiros: Sabseg, Repsol e Silva Domingues,S.A.,Laboratórios de Análises Clínicas S. Lázaro, Autocenter, Hospital de Trofa e Montepio.

Este último, para além de parceiro no novo cartão do S. C. Braga é também “Banco Oficial” do clube, lançando o Cartão de Crédito do S. C. Braga.

5.4 Site Reformulado e com novas funcionalidades

O S. C. Braga como clube inovador e em constante interacção com os seus sócios, lançou um novo site, com uma imagem mais jovem e inovadora. Através dele os sócios podem, entre outras coisas, pagar as suas quotas e comprar bilhetes online, bem como adquirir os últimos produtos do S. C. Braga. Todas estas iniciativas têm sempre como objectivo aproximar o sócio do clube e fazer sempre mais e melhor pelo bem-estar dos nossos sócios.

5.5. Enquadramento / Objectivos

Tradicionalmente as vantagens de ser Sócio de um Clube Desportivo resumiam-se fundamentalmente a três regalias, que se juntavam ao sentimento ímpar que era fazer parte do restrito grupo de pessoas associadas ao Clube:

- desconto nos bilhetes ou lugares anuais para todos os eventos desportivos do Clube (futebol e modalidades);
- possibilidade de voto nas Eleições do Clube;
- capacidade de manifestar a opinião (positiva ou negativa) nas Assembleias-Gerais do Clube;

No decorrer do último ano, os Sócios dos Clubes ganharam outras vantagens que poderão utilizar a qualquer momento, mediante a apresentação do seu cartão de Sócio. Muito resumidamente, no caso específico do SPORTING CLUBE DE BRAGA, estas vantagens são:

- Desconto nas visitas ao Estádio AXA;
- Desconto nos bilhetes para os jogos
- Descontos na Natação do Clube

Por outro lado, no que diz respeito à aquisição de um lugar anual no estádio AXA, mais uma vez os Sócios do SPORTING CLUBE DE BRAGA estão (e com todo o mérito) privilegiados, na medida em que os melhores lugares do Estádio estão reservados para os Sócios, sendo o direito de lugar marcado também exclusivo para estes.

No entanto, estamos conscientes do estatuto que o Sócio do SPORTING CLUBE DE BRAGA deve representar e decidimos atribuir-lhe ainda mais vantagens. Por esta razão, lançamos o novo cartão de sócio com um conjunto de benefícios inerentes.

No futuro iremos reforçar e valorizar, cada vez mais, essas vantagens.

Pretendemos enaltecer a condição de associados do SPORTING CLUBE DE BRAGA, com a disponibilização de um conjunto alargado de benefícios e condições especiais que justifiquem, racionalmente, o pagamento da respectiva quota. Assim, o que o sócio poupa nos descontos em bens e serviços que o cartão lhe oferece é mais do que o pago nas quotas.

Através do novo site, os sócios podem, entre outras coisas, pagar as quotas e comprar bilhetes online, o que lhes facilita bastante a vida.

Nesta óptica o clube irá continuar a trabalhar no futuro para angariar mais parceiros e para continuar a valorizar a condição de associado.

6. Considerações Finais

O Conselho de Administração da Sporting Clube de Braga - Futebol, SAD, expressa o seu reconhecimento e apreço aos demais Órgãos Sociais pela dedicação e empenho com que desempenharam as funções de que legal e estatutariamente estão incumbidos.

É ainda devida uma palavra de agradecimento aos senhores accionistas pelo apoio e confiança que depositaram na sociedade.

Por último, o Conselho de Administração propõe que o resultado líquido do exercício, positivo, no valor de 1.153.096.34 € seja transferido para a conta de resultados transitados.

Assim, resta solicitar à Assembleia Geral a aprovação das contas do exercício findo em 30/06/2007, que vão ser de seguida postas à vossa apreciação.

O Conselho de Administração



António Salvador da Costa Rodrigues



Manuel Rodrigues de Sá Serino



Gaspar Barbosa Borges

Braga, 31 de Agosto de 2007

ANEXO AO RELATÓRIO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

ANEXO AO RELATÓRIO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO REFERENTE AO EXERCÍCIO DE 01/07/2006 A 30/06/2007

Em cumprimento do estatuído no nº 5, do artigo 447º e no nº 4, do artigo 448º, ambos do Código das Sociedades Comerciais (CSC), aprovados pelo Decreto-Lei nº 262/86, de 2 de Setembro, apresentamos, de seguida, a lista de acções abrangidos pelo disposto nesse preceituado:

1. Os membros do Conselho de Administração abrangido pelo nº 5 do artº 447 do CSC eram titulares das seguintes acções:

António Salvador da Costa Rodrigues, em 30 Junho de 2007 detinha, 1000 acções com o valor nominal de 5,00€/cada, como accionista da Sociedade Britalar, SA;

Manuel Rodrigues de Sá Serino, em 30 Junho de 2007, detinha, 2500 acções com o valor nominal de 5,00€/cada;

Gaspar Barbosa Borges, em 30 Junho de 2007, detinha, 5000 acções com o valor nominal de 5,00€/cada, como accionista da Sociedade ABB – Alexandre Barbosa Borges, SA;

2. Os seguintes accionistas abrangidos pelo disposto no nº 4 do artº 448º do CSC, eram titulares, à data de encerramento do exercício, de pelos menos um décimo do capital:

Sporting Clube de Braga, com 40 % do capital;
Sportinveste SGPS, SA, com 23 % do capital;
Câmara Municipal de Braga, com 20 % do capital,

Braga, 31 Agosto de 2007.

O Conselho de Administração,



António Salvador Costa Rodrigues


Manuel Rodrigues de Sá Serino



Gaspar Barbosa Borges

BALANÇO

EM 30 DE JUNHO DE 2007

(em euros)

ACTIVO	EXERCÍCIOS				CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO	EXERCÍCIOS	
	30 de Junho de 2007			30 de Junho de 2006		30 de Junho de 2007	30 de Junho de 2006
	Activo bruto	Amort./Ajust.	Activo líquido	Activo líquido			
Imobilizado							
Imobilizações incorpóreas							
Despesas de instalação	378.649,69	378.649,69	0,00	0,00			
Despesas de investigação e desenv.				0,00			
Propriedade indust.e o. direitos	2.519.080,48	1.222.927,76	1.296.152,72	2.789.979,25			
Trespasses	0,00	0,00	0,00	0,00			
Outras imobilizações incorpóreas			0,00				
Imob. Incorpóreas em curso	1.253.083,96	0,00	1.253.083,96	128.205,13			
	4.150.814,13	1.601.577,45	2.549.236,68	2.918.184,38			
Imobilizações corpóreas							
Terrenos e recursos naturais	0,00	0,00	0,00	0,00			
Edifícios e outras construções	64.630,75	20.822,94	43.807,81	50.270,89			
Equipamento básico	389.091,93	201.488,01	187.603,92	224.995,63			
Equipamento de transporte	264.500,01	69.157,42	195.342,59	215.102,25			
Ferramentas e utensílios	37.999,86	17.220,40	20.779,46	26.336,53			
Equipamento administrativo	64.091,29	27.369,64	36.721,65	42.078,44			
Outras imobilizações corpóreas	5.309,56	5.309,55	0,01	0,01			
Imobilizações em curso		0,00	0,00	0,00			
	825.623,40	341.367,96	484.255,44	558.783,75			
Investimentos financeiros							
Partes de capital							
Em outras empresas	0,00	0,00	0,00	0,00			
Investimentos em imóveis	0,00	0,00	0,00	0,00			
	0,00	0,00	0,00	0,00			
Circulante							
Existências							
Matérias-primas sub. e consumo	0,00	0,00	0,00	0,00			
Produtos e trabalhos em curso	0,00	0,00	0,00	0,00			
Produtos acabados e intermédios	0,00	0,00	0,00	0,00			
Mercadorias	0,00	0,00	0,00	0,00			
	0,00	0,00	0,00	0,00			
Dívidas de terceiros - curto prazo							
Clientes, c/c	4.526.708,10		4.526.708,10	5.009.948,38			
Clientes - títulos a receber	0,00	0,00	0,00	0,00			
Clientes de cobrança duvidosa	147.399,06	147.399,06	0,00	0,00			
Outros accionistas (sócios)	3.711.870,41	0,00	3.711.870,41	2.961.073,11			
Adiantamentos a fornecedores	3.711,05	0,00	3.711,05	4.489,24			
Adiantamentos a fornecedores Imob.	0,00		0,00	141.577,58			
Estado e outros entes públicos	40.811,83	0,00	40.811,83	25.784,08			
Outros devedores	167.539,33	0,00	167.539,33	216.693,05			
	8.598.039,78	147.399,06	8.450.640,72	8.359.565,44			
Depósitos bancários e caixa							
Depósitos bancários							
Caixa	27.904,97		27.904,97	108.111,75			
	1.521,34		1.521,34	2.828,33			
	29.426,31		29.426,31	110.940,08			
Acréscimos e diferimentos							
Acréscimos de proveitos							
Custos diferidos	225.000,00		1.071.632,24	311.888,33			
				10.985,65			
	225.000,00		1.071.632,24	322.873,98			
Total de amortizações		1.942.945,41					
Total dos ajustamentos		147.399,06					
Total do activo	13.828.903,62	2.090.344,47	12.585.191,39	12.270.347,63	Total do capital próprio e do passivo	12.585.191,39	12.270.347,63

A Administração,



 António Salvador Costa Rodrigues



 Manuel Rodrigues de Sá Serino

Gaspar Barbosa Borges

O Técnico Oficial de Contas,



João Ferreira Braga

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS

EM 30 DE JUNHO DE 2007

(em euros)

CUSTOS E PERDAS	Exercícios			
	1 de Julho de 2006 a 30 de Junho de 2007	1 de Agosto de 2005 a 30 de Junho de 2006		
Custo das merc. vendidas e das mat. consum.:				
Mercadorias	0,00	0,00	0,00	0,00
Materias	0,00	0,00	0,00	0,00
Fornecimentos e serviços externos		2.271.433,88		1.558.791,46
Custos com o pessoal				
Remunerações	4.816.501,72		4.265.190,75	
Encargos sociais:	201.155,52		218.148,80	
Pensões				
Outros	821.732,73	5.839.389,97	449.743,07	4.933.082,62
Amortizações do imob. corpóreo e incorpóreo	835.007,62		1.322.631,07	
Ajustamentos		835.007,62		1.322.631,07
Provisões				
Impostos	47.612,71		30.755,32	
Outros custos operacionais	658.485,66	706.098,37	705.573,87	736.329,19
(A)		9.651.929,84		8.550.834,34
Perdas em empresas do grupo e associadas		0,00	0,00	0,00
Amort. e ajust. aplicações e inv. financeiros				
Juros e custos similares				
Relativos a empresas do grupo			0,00	
Outros		278.134,63	302.913,58	302.913,58
(C)		9.930.064,47		8.853.747,92
Custos e perdas extraordinários		992.302,57		206.650,53
(E)		10.922.367,04		9.060.398,45
Imposto sobre o rendimento do exercício		0,00		0,00
(G)		10.922.367,04		9.060.398,45
Resultado líquido do exercício		1.153.096,34		3.423.861,44
		12.075.463,38		12.484.259,89
PROVEITOS E GANHOS				
Vendas				
Mercadorias	0,00		0,00	
Produtos			0,00	
Prestações de serviços	2.006.193,37	2.006.193,37	1.734.202,64	1.734.202,64
Variação da produção		0,00		0,00
Trabalhos para a própria empresa		0,00		0,00
Proveitos suplementares	5.065.135,84		4.048.279,89	
Subsídios à exploração	504.670,74		19.358,07	
Outros proveitos e ganhos operacionais	0,00		0,00	
Reversões de Ajustamentos		5.569.806,58	10.077,55	4.077.715,51
(B)		7.575.999,95		5.811.918,15
Ganhos em emp. do grupo e associadas	0,00		0,00	
Rendimentos de participações de capital	0,00		0,00	
Rendimentos tit. neg. e outras aplic. finan.:				
Relativos a empresas do grupo	0,00		0,00	
Outros	0,00		0,00	
Outros juros, proveitos similares				
Relativos a empresas do grupo	0,00		0,00	
Outros	1.209,92	1.209,92	515,63	515,63
(D)		7.577.209,87		5.812.433,78
Proveitos e ganhos extraordinários		4.498.253,51		6.671.826,11
(F)		12.075.463,38		12.484.259,89
	30-06-2007		30-06-2006	
Resumo:				
Resultados operacionais (B)-(A)	(2.075.929,89)		(2.738.916,19)	
Resultados financeiros (D-B)-(C-A)	(276.924,71)		(302.397,95)	
Resultados correntes (D)-(C)	(2.352.854,60)		(3.041.314,14)	
Resultados antes de impostos (F)-(E)	1.153.096,34		3.423.861,44	
Resultado líquido do exercício (F)-(G)	1.153.096,34		3.423.861,44	

A Administração,

António Salvador Costa Rodrigues

Manuel Rodrigues de Sá Serino

Gaspar Barbosa Borges

O Técnico Oficial de Contas,

João Ferreira Braga

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR FUNÇÕES

EM 30 DE JUNHO DE 2007

(em euros)

	Exercícios	
	1 de Julho de 2006 a 30 de Junho de 2007	1 de Agosto de 2005 a 30 de Junho de 2006
1 Vendas e prestações de serviços	2.006.193,37	1.734.202,64
2 Custos das vendas e das prestações de serviços	(9.270.997,09)	(7.831.749,43)
<i>Resultados brutos</i>	(7.264.803,72)	(6.097.546,79)
3 Outros proveitos e ganhos operacionais	9.813.312,74	10.732.277,41
4 Custos de distribuição	,00	,00
5 Custos administrativos	(212.731,56)	(399.962,57)
6 Outros custos e perdas operacionais	(905.756,42)	(508.508,66)
<i>Resultados operacionais</i>	1.430.021,05	3.726.259,39
7 Custo líquido de financiamento	(276.924,71)	(245.755,67)
8 Ganhos (perdas) em filiais e associadas	,00	,00
9 Ganhos (perdas) em outros investimentos	,00	(56.642,28)
10 Resultados não usuais ou não frequentes	,00	,00
<i>Resultados correntes</i>	1.153.096,34	3.423.861,44
11 Imposto sobre os resultados correntes	,00	,00
<i>Resultados correntes apóis impostos</i>	1.153.096,34	3.423.861,44
12 Resultados extraordinários		,00
13 Impostos sobre os resultados extraordinários	,00	,00
<i>Resultados líquidos</i>	1.153.096,34	3.423.861,44
<i>Resultados por acção</i>	1,15	3,42

A Administração,



António Salvador Costa Rodrigues



Manuel Rodrigues de Sá Serino



Gaspar Barbosa Borges

O Técnico Oficial de Contas,



João Ferreira Braga

ANEXO AO BALANÇO E À DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS

- EXERCÍCIO DE 01/07/2006 A 30/06/2007 -

A **Sporting Clube de Braga – Futebol, SAD**, com sede no Estádio Municipal de Braga, em Braga, contribuinte n.º 504 205 498, foi constituída por escritura pública de 26 de Junho de 1998, com um capital de 997.595,79 €, e resultou da personalização jurídica da equipa de futebol sénior do Sporting Clube de Braga, nos termos da alínea b), do n.º 3 do Decreto-Lei n.º 67/97, de 3 de Abril (Regime Jurídico das SAD). Por escritura pública de 15 de Dezembro de 1998, aumentou o seu capital para 4.987.978,97 €, sendo que 997.595,79 € resultaram da conversão de créditos (suprimentos) que o Sporting Clube de Braga detinha na SAD e os restantes 2.992.787,38 €, por entradas em dinheiro, resultantes de subscrição pública de acções. Por deliberação unânime tomada na Assembleia Geral de 27 de Setembro de 2001, o capital societário foi redenominado para euros e as acções que o representam renominalizadas para 5 euros, o que originou um capital actual de 5.000.000 de euros.

A SAD tem por objecto social “a participação na modalidade de futebol e participações desportivas de carácter profissional, a promoção e organização de espectáculos desportivos e o fomento e desenvolvimento de actividades relacionadas com a prática desportiva profissionalizada da respectiva modalidade”.

As notas que se seguem são apresentadas em euros (€) e respeitam a ordem estabelecida no Plano Oficial de Contas. Não são mencionadas as notas que não se aplicaram a esta sociedade anónima desportiva neste exercício, bem como as que respeitam a factos ou situações consideradas não materialmente relevantes.

2 . Indicação e comentário das contas do balanço e da demonstração dos resultados cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do exercício anterior

a) Alteração do período correspondente ao exercício anual.

A Administração Fiscal, no início do ano de 1999, deferiu o pedido de alteração do período de tributação coincidente com a época desportiva (de 01 de Agosto de um ano a 31 de Julho do ano seguinte). No sentido de fazer coincidir o período de tributação com a época desportiva estipulado pela Liga Portuguesa de Futebol Profissional (entretanto alterada para 01 de Julho a 30 de Junho do ano seguinte), a Sporting Clube de Braga – Futebol S.A.D. requereu, nova alteração do período de tributação para época 2005/2006 e a Administração Fiscal, deferiu o mesmo.

b) Decreto-Lei nº 35/2005, de 17 de Fevereiro.

As quantias relativas ao exercício de 2006/2007 (comparativo) incluídas nas presentes Demonstrações Financeiras, estão apresentadas em conformidade com o modelo resultante das alterações introduzidas ao POC pelo Decreto-Lei nº 35/2005, de 17 de Fevereiro.

O exercício 2006/2007 tem 12 meses logo não é comparável com o exercício 2005/2006 que só tinha 11 meses.

3. Critérios valorimétricos e políticas contabilísticas adoptadas

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas a partir dos livros e registos contabilísticos da empresa mantidos de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

3.1. Imobilizado:

a) Imobilizações incorpóreas

As imobilizações incorpóreas são constituídas por despesas com a constituição da sociedade, aumentos de capital, despesas com investigação e desenvolvimento, marcas e patentes e pelos custos incorridos dos direitos desportivos (passes) dos jogadores profissionais de futebol que se encontram registadas ao custo de aquisição. A aquisição compreende as importâncias dispendidas a favor da entidade transmitente, o jogador e de intermediários.

Naqueles direitos incluem-se os valores de transferência para a SAD dos jogadores do Sporting Clube de Braga, e que foram objecto de avaliação por um revisor oficial de contas, nos termos do art.º 32º do Decreto-Lei n.º 67/97, de 3 de Abril e do art.º 29º do Código das Sociedades Comerciais.

As amortizações do imobilizado incorpóreo são calculadas segundo as taxas máximas definidas no Decreto Regulamentar n.º 2/90, de 12 de Janeiro, com a excepção do plantel, o qual é amortizado em função da duração dos contratos celebrados entre os jogadores profissionais e a SAD, nos termos do Decreto-Lei n.º 103/97, de 13 de Setembro (Regime Fiscal das SAD). Nos casos das renovações contratuais de atletas com valor de passe, a vida útil desses passes foi reestimada em função dos novos prazos contratuais, pelo que as amortizações respectivas foram praticadas tendo em conta a vida útil reestimada.

	TAXA ANUAL (%)
431 - Despesas de instalação	14,28 a 33,33
433 – Propriedade Industrial e Out. Dir.	14,29 a 100,00

ANEXO AO BALANÇO E DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

b) Imobilizações corpóreas

As imobilizações corpóreas encontram-se contabilizadas ao custo de aquisição (custo histórico), à excepção daquelas que, preenchendo os requisitos estabelecidos no Decreto-Lei n.º 31/98, de 11 de Fevereiro, foram reavaliadas e incluem os bens adquiridos em estado de uso que foram transferidos do Sporting Clube de Braga para a SAD, e que foram objecto de avaliação por um revisor oficial de contas, nos termos do art.º 32.º do Decreto-Lei n.º 67/97, de 3 de Abril e do art.º 29.º do Código das Sociedades Comerciais.

As amortizações foram calculadas por duodécimos, de acordo com o método das quotas constantes, tendo sido praticadas as taxas máximas previstas no Decreto Regulamentar n.º 2/90, de 12 de Janeiro. No caso dos bens adquiridos em estado de uso supra referidos, a política de amortizações adoptada foi a que vinha sendo seguida no Sporting Clube de Braga, ou seja, considerou-se o número de anos que faltam amortizar para cada bem.

	TAXA ANUAL (%)
Edifícios e outras construções	5,00 a 12,50
Equipamento básico	5,00 a 33,33
Equipamento de transporte	14,28 a 25,00
Ferramentas e utensílios	12,50 a 33,33
Equipamento administrativo	5,00 a 25,00
Outras imobilizações corpóreas	5,00 a 20,00
Elementos de reduzido valor (<199,52 €)	100,00

c) Acréscimos e diferimentos

O registo dos custos e proveitos relativos à rubrica “Acréscimos e diferimentos” teve por base a sua imputação aos exercícios a que respeitam, nos termos definidos no Plano Oficial de Contabilidade.

Acréscimos de Proveitos:

Especialização do proveito respeitante:

- Proveito da empresa 2045, respeitante a este exercício, facturado em Julho de 2007;
- Proveito da Juventus, referente ao Atleta Tiago Cardoso Mendes, facturado em Agosto de 2007;
- Valor a facturar a internet Oportunity, referente ao contrato;
- Proveito da S.L.Benfica, SAD, referente ao atleta Luis Filipe, facturado no exercício seguinte;

RELATÓRIO E CONTAS 2006/2007

Acréscimos de Custos:

Respeita à especialização do direito a:

- Seguros pagos em Agosto de 2007 mas que dizem respeito a presente época 2006/2007;
- Prémios cujo direito foi adquirido nesta época, e que só foram pagos em Agosto 2007;
- Manutenção do ecrã do Estádio Municipal de Braga, valor facturado em Julho de 2007;
- 15% mais valia da venda do passe do atleta João Pedro Guerra Cunha.

Tal como em exercícios anteriores, tendo em conta o não serem materialmente relevantes e compensarem-se de ano para ano, continuamos a não especializar os seguintes custos: os encargos com férias e subsídio de férias, rendas, telefone, água, luz.

Proveitos diferidos:

Esta rubrica engloba os valores referentes a um contrato celebrado com a PPTV até à época 2012/2013;

Acolhe ainda, os valores da venda e Cadeiras do Estádio Municipal de Braga, respeitantes à época 2007/2008 e seguintes;

6. Impostos sobre lucros e outros

- De acordo com a legislação em vigor, as declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correcção por parte da Administração Fiscal durante um período de 4 anos. Durante a época desportiva de 2002/2003 a Administração Tributária realizou uma acção de inspecção aos exercícios de 1999/2000, 2000/2001 e 2001/2002, da qual resultaram as seguintes conclusões constantes no Projecto de Conclusões do Relatório de Inspecção:

- Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Colectivas (IRC) em falta: 103.884,79€

Face a esta situação, a Administração da SAD exerceu o direito de audição por escrito dentro dos prazos previstos na Lei, que, após apreciação por parte das autoridades fiscais, originou o Relatório Final de Inspecção Tributária, que mantém inalteradas as correcções supra referidas. Nesta conformidade, já após o terminus do exercício findo em 31 de Julho de 2003, a Administração Tributária emitiu as respectivas notas de liquidação, que totalizam 136.190,14 €, sendo que este valor inclui juros de mora e compensatórios à data de 02 de Junho de 2006.

A Administração da SAD procedeu à impugnação dos montantes em causa, nos termos e prazos previstos no artigo 128.º do Código do IRC.

- Durante a época desportiva de 2006/2007 a Administração Tributária realizou uma acção de inspecção ao exercício de 2004/2005, da qual resultaram as seguintes conclusões constantes no Projecto de Conclusões do Relatório de Inspecção:

ANEXO AO BALANÇO E DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

- Correcções ao Lucro Tributável em (IRC), não aceitação de custos para efeitos fiscais, mas que a administração vai contestar, estando em tempo para o fazer.

Durante a época desportiva de 2002/2003 a Direcção de Isppecção de Contribuintes do Instituto de Gestão Financeira da Segurança Social de Braga, efectuou uma fiscalização aos anos de 2000, 2001 e 2002, tendo sido notificada a Administração da SAD, através do processo de averiguação n.º 300230 – Apuramento de Contribuições para a Segurança Social, onde constam os seguintes valores:

- 153.553,48€ – referente a Prémios de Jogo;
- 63.045,42€ – referente a outros Prémios de Jogo;
- 990,34€ – referente a juros de mora;

Esta situação pode ter impacto em exercícios futuros, podendo originar o reconhecimento de impostos diferidos.

7. Número médio de pessoal

Durante o período do exercício findo em 30 de Junho de 2007, o número médio de pessoal foi o seguinte:

Distribuição	Quantidade	
	2006/2007	2005/2006
Administrativos	8	7
Equipa técnica e jogadores profissionais	31	69

8. Comentário à conta "43.1 - Despesas de instalação"

A conta de “Despesas de instalação” engloba encargos com a constituição da sociedade Sporting Clube de Braga – Futebol S.A.D, com os posteriores aumentos de capital com recurso a subscrição pública, sendo que já se encontram totalmente amortizadas à data de 30 de Junho de 2007.

10. Movimentos ocorridos no activo imobilizado

Os movimentos ocorridos durante o exercício findo a 30 de Junho de 2007, traduzem-se pelo valor de custo de aquisição das imobilizações incorpóreas e imobilizações corpóreas, bem como das respectivas rubricas de amortizações acumuladas, melhor evidenciam-se nos quadros seguintes:

10.1 Activo Bruto

Rubricas	Saldo inicial	Reavaliação / ajustamento	Aumentos	Alienações/Abates	Transferência e abates	Saldo final
Imobilizações incorpóreas:						
Despesas de instalação	378.649,69	0,00	0,00	0,00	0,00	378.649,69
Propriedade ind. e outros direitos	4.458.231,87	0,00	2.863.076,40	4.930.432,92	128.205,13	2.519.080,48
Imobilizações em curso	128.205,13	0,00	1.253.083,96	0,00	(128.205,13)	1.253.083,96
Adianta. p/ conta imob. Incorpóreas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	4.965.086,70	0,00	4.116.160,36	4.930.432,92	0,00	4.150.814,14
Imobilizações corpóreas:						
Terrenos e recursos naturais	0,00		0,00	0,00	0,00	0,00
Edifícios e outras construções	64.630,75		0,00	0,00	0,00	64.630,75
Equipamento básico	387.351,13	0,00	1.740,80	0,00	0,00	389.091,93
Equipamento de transporte	247.500,00	0,00	17.000,01	0,00	0,00	264.500,01
Ferramentas e utensílios	37.999,86	0,00	0,00	0,00	0,00	37.999,86
Equipamento administrativo	61.906,34	0,00	2.184,95	0,00	0,00	64.091,29
Outras imobilizações corpóreas	5.309,56	0,00	0,00	0,00	0,00	5.309,56
Imobilizações em curso	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	804.697,64	0,00	20.925,76	0,00	0,00	825.623,40

10.2 Amortizações e Ajustamentos

Rubricas	Saldo inicial	Reforço	Anulação/Reversão	Saldo final
Imobilizações incorpóreas:				
Despesas de instalação	378.649,69		0,00	378.649,69
Propriedade ind. e outros direitos	1.668.252,62	739.553,55	-1.184.878,41	3.592.684,58
	2.046.902,31	739.553,55	-1.184.878,41	3.971.334,27
Imobilizações corpóreas:				
Terrenos e recursos naturais	0,00	0,00	0,00	0,00
Edifícios e outras construções	14.359,86	6.463,08	0,00	20.822,94
Equipamento básico	162.355,50	39.132,48	0,00	201.487,98
Equipamento de transporte	32.397,75	36.759,67	0,00	69.157,42
Ferramentas e utensílios	11.663,33	5.557,07	0,00	17.220,40
Equipamento administrativo	19.827,90	7.541,74	0,00	27.369,64
Outras imobilizações corpóreas	5.309,55	0,00		5.309,55
	245.913,89	95.454,04	0,00	341.367,93

ANEXO AO BALANÇO E DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

14. Situações específicas relativamente às imobilizações corpóreas e em curso

Todo o immobilizado corpóreo encontra-se afecto à actividade da empresa e em instalacões de terceiros (Estádio Municipal de Braga pertencente à Câmara de Braga).

Existência de Imobilizações reversíveis, ou seja, immobilizado incorpóreo constituído por passes de Jogadores, que no fim do contrato deixam de fazer parte do Immobilizado da empresa.

15. Bens em locação financeira

Em 30 de Junho de 2007 a empresa tinha os seguintes bens em locação financeira:

Bens em regime de Locação Financeira	Ano de Aquisição	Valor de Aquisição	Amortizações Acumuladas	Activo Líquido
Equipamento Médico	2005	146.864,17 €	62.936,21 €	83.927,96 €
Autocarro para Equipa de Futebol	2005	247.500,00 €	67.740,75 €	179.759,25 €
TOTAL		394.364,17 €	130.676,96 €	263.687,21 €

21. Ajustamentos

Rubricas	Saldo inicial	Reforço	Redução	Transf.	Saldo final
28 - Ajustamentos para cobranças duvidosas	147.399,06	0,00		0,00	147.399,06
	147.399,06	0,00	0,00	0,00	147.399,06

25. Valor global das dívidas activas e passivas respeitantes ao pessoal da empresa

O valor global das dívidas activas e passivas respeitantes ao pessoal da Sporting Clube de Braga – Futebol, SAD, à data de 30 de Junho de 2007, totalizavam 1.583.979,85 €, respeitando essencialmente a passes de jogadores a serem pagos nas próximas épocas.

31. Compromissos financeiros que não figuram no balanço

Em 30 de Junho de 2007, encontram-se descontadas letras aceites por clientes e referentes a proveitos já contabilizados, no montante de **4.800.852,75 €**, das quais à data da aprovação das contas já se encontram liquidadas **1.724.327,50 €**;

32. Responsabilidade por garantias prestadas

- No Ambito do processo do ex-treinador Fernando Castro Santos versos SAD, foi necessária a constituição de uma garantia bancária no Banco Espírito Santo a favor do tribunal, no valor de **834.469,00 €**.
- Em 30 de Junho de 2007 a empresa possuía 747.104,66 € de dívidas a instituições bancárias sob forma de empréstimo, conforme se decompõe no quadro seguinte:

Natureza da dívida	Montante da responsabilidade em 31/07/2002	Montante da responsabilidade em 30/06/2007	Tipo de garantia	Entidade
Empréstimo	450.000,00	225.000,00	Livrança de caução	M.G.
Empréstimo	750.000,00	375.000,00	Livrança de caução	B.E.S.
Empréstimo	249.398,95	147.104,66	Livrança de caução	B.P.N
Total	1.449.398,95 €	747.104,66 €		

Em exercícios anteriores a SAD converteu as Contas Correntes Caucionadas em Contratos de Empréstimo pelo prazo de cinco anos com amortizações semestrais (caso de Banco Espírito Santo e Montepio Geral) e trimestrais (caso do Banco Português de Negócios).

34. Movimentos ocorridos nas provisões durante o exercício

Durante a época desportiva de 01 de Julho de 2006 a 30 de Junho de 2007, realizaram-se movimentos nas rubricas de provisões, conforme quadro seguinte:

Rubricas	Saldo inicial	Aumento	Redução	Saldo final
29 - Provisões para riscos e encargos	504.625,35 €	0,00 €	254.747,35 €	249.878,00 €
	504.625,35 €	0,00 €	254.747,35 €	249.878,00 €

35. Capital subscrito ainda não realizado

Em 30 de Junho de 2007, as responsabilidades da empresa reflectidas no balanço e referentes a empréstimos concedidos por entidades e particulares por conta de um futuro aumento de capital da Sociedade Desportiva, ascendem a **835.419,35 €**. Nesta assembleia é proposto a incorporação deste capital.

ANEXO AO BALANÇO E DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

36. Divisão do capital

O capital no valor de 5.000.000,00 €, encontra-se integralmente subscrito e realizado à data de 30 de Junho de 2007 e está representado pelas seguintes categorias de acções:

Acções			
Categoría	Número	Valor Nominal	Direitos de Voto
"A"	400.000	5 €	Direito de Veto em Assembleia Geral
"B"	600.000	5 €	Direito Normal: 10 acções = 1 voto

O Sporting Clube de Braga é titular da totalidade das acções da Categoría "A", auferindo dos seguintes direitos especiais:

- a) Em primeira convocação, a Assembleia Geral só poderá funcionar ou deliberar quando nela estejam presentes ou representados a maioria dos accionistas titulares de acções da Categoría "A";
- b) É necessário a unanimidade dos votos emitidos correspondentes às acções da Categoría "A" para se considerarem aprovadas as deliberações da Assembleia Geral sobre temas como:
 - Criação de novas categorias de acções;
 - Fusão, cisão, transformação ou dissolução da sociedade e alteração dos seus estatutos;
 - Aumento e redução do capital social;
 - Emissão de obrigações ou outros valores mobiliários ou de distribuição de reservas aos accionistas;
 - Mudança de localização da sede social.
- c) O titular destas acções terá o poder de designar um dos membros do Conselho de Administração, o qual disporá de direito de veto das deliberações de tal órgão;

Quando as acções da Categoría "A" mudarem de titular passarão a ser acções da Categoría "B".

37. Participações no capital em pelo menos 20%

Em 30 de Junho de 2007, as pessoas colectivas que detém mais de 20% do capital da SAD, constam do seguinte quadro:

Accionista	Acções Subscritas		Participação no Capital (%)
	Número	%	
Sporting Clube de Braga	400.000	40,00%	40,00%
Sportinveste, SGPS SA	230.000	23,00%	23,00%
Câmara Municipal de Braga	200.000	20,00%	20,00%

40. Variação do capital próprio

Indicação dos movimentos ocorridos no exercício nas rubricas de capitais próprios:

Rubricas	Saldo inicial	Aumentos	Diminuições	Saldo final
51 - Capital	5.000.000,00		0,00	5.000.000,00
53 - Prestações suplementares	0,00		0,00	0,00
56 - Reservas de reavaliação	0,00		0,00	0,00
57 - Reservas:				
Reservas legais	0,00		0,00	0,00
Reservas livres	0,00		0,00	0,00
59 - Resultados transitados	(6.794.875,86)	3.463.861,44	196.140,12	(3.527.154,54)
88 - Resultado líquido do exercício	3.423.861,44	1.153.096,34	3.423.861,44	1.153.096,34
Total	1.628.985,58	4.616.957,78	3.620.001,56	2.625.941,80

Os principais movimentos ocorridos na rubrica de resultados transitados na época desportiva 2006/2007 dizem respeito essencialmente a:

Aumentos:

- Transferência do resultado líquido da época desportiva 2005/2006: 3.423.861,44 €;
- Anulação de parte da dívida do passe respeitante ao atleta Telmo Além da Silva no valor de 40.000,00 €;

Diminuições:

- Valor respeitante a prémios de épocas passadas.

ANEXO AO BALANÇO E DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

45. Demonstração dos resultados financeiros

Os resultados financeiros são melhor desenvolvidos no quadro que se segue:

Custos e perdas	Exercício		Proveitos e ganhos	Exercício	
	30/06/2007	30/06/2006		30/06/2007	30/06/2006
681 - Juros suportados	271.197,08	246.271,30	781 - Juros obtidos	133,82	515,63
685 - Dif. câmbio desfavoráveis	6.937,55	0,00	785 - Dif. câmbio favoráveis	120,54	0,00
686 - Desc. p/ pagam. concedidos	0,00	0,00	786 - Desc. p/ pagam. Obtidos	0,00	0,00
688 - Outros custos e perdas financeiros		56.642,28	788 - Outros prov. e ganhos financeiros	955,56	0,00
Total dos custos e perdas	278.134,63	302.913,58	Total dos proveitos e ganhos	1.209,92	515,63
Resultados Financeiros	-276.924,71	-302.397,95			

46. Demonstração dos resultados extraordinários

Os resultados extraordinários estão demonstrados no quadro seguinte:

Custos e perdas	Exercício		Proveitos e ganhos	Exercício	
	30/06/2007	30/06/2006		30/06/2007	30/06/2006
693 - Perdas extraordinárias		0,00	792 - Recuperação de dívidas	0,00	0,00
694 - Perdas em Imobilizações	368.101,50	5.250,00	794 - Ganhos em Imobilizações	3.027.364,63	6.415.070,14
695 - Multas e penalidades	31.960,39	62.434,39	796 - Redução de Amort. e Provisões	254.747,35	7.186,66
697 - Correcções relat. exercícios ant.	77.746,97	138.916,13	797 - Correcções relat. exercícios ant.	54.340,35	106.241,73
698 - Outros custos e perdas extraord.	514.493,71	50,01	798 - Outros proveitos e ganhos extraod.	1.161.801,18	143.327,58
Total dos custos e perdas	992.302,57	206.650,53	Total dos proveitos e ganhos	4.498.253,51	6.671.826,11
Resultados Extraordinários	3.505.950,94	6.465.175,58			

47. Informações exigidas por diplomas legais

De acordo com o art.^º 447.^º do Código das Sociedades Comerciais, presta-se a seguinte informação quanto às participações financeiras detidas pelos membros do Conselho de Administração em 30 de Junho de 2007:

Membros do Conselho de Administração	N.º de Acções
António Salvador da Costa Rodrigues	1.000
Manuel Rodrigues Sá Serino	2500
Gaspar Barbosa Borges	5000
TOTAL	8.500

48. Outras informações consideradas relevantes

Para melhor compreensão da posição financeira e dos resultados das operações da empresa considerou-se útil apresentar a discriminação das seguintes situações:

- a) De acordo com o Protocolo celebrado em 8 de Julho de 1998 entre o Sporting Clube de Braga e a SAD, apresentamos, no quadro seguinte, os montantes registados entre ambas entidades, à data de 30 de Junho de 2007:

Do CLUBE para a SAD	PROVÉITOS NA SAD	
	Época 2006/2007	Época 2005/2006
85% do valor das quotas recebidas pelo Clube	632.125,20	534.474,46
Variação (%)		18,3%

Da SAD para o CLUBE	CUSTOS NA SAD	
	Época 2006/2007	Época 2005/2006
2% da Receita da venda de bilhetes da SAD	26.648,57	22.590,21
Subsídio para o Futebol Formação do Clube	300.000,00	300.000,00
Cedência de pessoal administrativo do Clube	100.000,00	91.666,67
Cedência Direitos 15% mais valias (João Pedro Cunha)	112.500,00	67.500,00
Compensação pela utilização e exploração do Estádio Municipal de Braga	75.000,00	75.000,00
Totais	614.148,57	556.756,88

ANEXO AO BALANÇO E DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

- b) Quanto à provisão para outros riscos e encargos e relativamente ao contencioso judicial existente com o ex-treinador Fernando Castro Santos a última decisão judicial proferida pelo Tribunal da Relação do Porto, concedendo provimento parcial ao recurso entreposto pela SAD, reduziu o valor da condenação para o montante global de 560.771,00 €, em vez do montante previsto na sentença de primeira instância que era de 834.469,00 €. De qualquer modo, a decisão do Tribunal da Relação do Porto não é ainda definitiva uma vez que relegou a liquidação de várias quantias para execução de sentença e foram interpostos recursos para o Supremo Tribunal de Justiça, pelo que a provisão para este processo se reduziu para 249.878,00 €. Em face das quantias a deduzir, entretanto recebidas pelo treinador ao serviço do Clube Desportivo Cordova.
- c) Em 12 de Junho de 2002, a SAD celebrou com a P.P.T.V. – Publicidade de Portugal e Televisão, S.A., um contrato de exploração comercial para as épocas desportivas 2002/2003 a 2007/2008, cuja contrapartida financeira a receber pela SAD ascende a 11.620.000,00 €, acrescido de IVA à taxa legal em vigor. À data da assinatura do contrato foram adiantados 2.000.000,00 €, os quais foram sendo descontados aos valores a receber nas épocas desportivas referidas, faltando ainda 250.000,00 € a reconhecer no próximo exercício.

Em 22 de Janeiro de 2007, assinou-se novo contrato para as épocas 2006/2007 a 2012/2013, pelo valor de 15.500.000,00 €.

De salientar que este é o quarto ano em que o resultado é positivo.

Braga, 31 de Agosto de 2007.

O Conselho de Administração,


António Salvador Costa Rodrigues


Manuel Rodrigues de Sá Serino



Gaspar Barbosa Borges

O Técnico Oficial de Contas,


João Ferreira Braga

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA EM 30/06/2007 (método indirecto)

RÚBRICAS	30-06-2007	30-06-2006	(em euros)
Resultado líquido do exercício	1.153.096	3.423.861	
Ajustamentos	5.218.712	(5.249.319)	
1 (+) Amortizações	835.008	1.322.631	
2 (+) Provisões	(254.747)	0	
3 (-) Resultados financeiros	(276.925)	(302.398)	
4 (-) Aumentos das dívidas de terceiros	15.028	5.074.096	
5 (+) Diminuição das dívidas de terceiros	533.172	3.611.871	
6 (-) Aumento das existências		0	
7 (+) Diminuição das existências		0	
8 (+) Aumento das dívidas a terceiros	880.501	518.460	
9 (-) Diminuição das dívidas a terceiros	230.777	94.763	
10 (+) Aumento dos proveitos diferidos	1.252.744	0	
11 (-) Diminuição dos proveitos diferidos		663.404	
12 (-) Aumento dos acréscimos de proveitos	759.744	311.888	
13 (+) Diminuição dos acréscimos de proveitos		0	
14 (-) Aumento dos custos diferidos		0	
15 (+) Diminuição dos custos diferidos	10.986	18.694	
16 (+) Aumento dos acréscimos de custos		824.338	
17 (-) Diminuição dos acréscimos de custos	1.009.784	0	
18 (-) Ganhos na alienação de imobilizado	378.782	5.742.893	
19 (+) Perdas na alienação de imobilizado		5.250	
20 (-) Reduções de amortizações e provisões		10.078	
21 (+) Correcções relativas exerc anteriores	(156.140)	44.161	
FLUXOS DAS ACTIVIDADES OPERACIONAIS (1)	2.137.429	(1.825.457)	
Recebimentos provenientes de:	4.275.546	7.263.516	
Investimentos financeiros		0	
Imobilizações corpóreas		0	
Imobilizações incorpóreas	4.274.336	7.263.000	
Subsídios para investimentos		0	
Juros e proveitos similares	1.210	516	
Dividendos		0	
Empréstimos concedidos a accionistas/sócios		0	
Empréstimos concedidos a outros	0	0	
Pagamentos respeitantes a:	4.572.231	2.855.492	
Investimentos financeiros	750.797	0	
Imobilizações corpóreas		16.786	
Imobilizações incorpóreas		2.838.706	
Empréstimos concedidos a accionistas/sócios	20.926	0	
Empréstimos concedidos a outros	3.800.508	0	
FLUXOS DAS ACTIVIDADES DE INVESTIMENTOS (2)	(296.685)	4.408.024	
Recebimentos provenientes de:	0	4.000.000	
Empréstimos obtidos de accionistas/sócios	0	0	
Empréstimos obtidos de outras entidades	0	4.000.000	
Aumentos de capital / prest. suplementares	0	0	
Subsídios e doações	0	0	
Cobertura de prejuízos	0	0	
Outras variações nos resultados transitados		0	
Pagamentos respeitantes a:	1.922.258	5.785.828	
Empréstimos obtidos de accionistas/sócios	1.537.000	4.161	
Empréstimos obtidos de outras entidades	0	5.385.009	
Amortização de contratos de locação financeira	107.123	93.744	
Juros e custos financeiros	278.135	302.914	
Dividendos / gratificações	0	0	
Redução de capital / prest. suplementares	0	0	
Aquisições de acções (quotas) proprias	0	0	
Outras variações nos resultados transitados		0	
FLUXOS DAS ACTIVIDADES DE FINANCIAMENTO (3)	(1.922.258)	(1.785.828)	
Variação da caixa e seus equivalentes = (1) + (2) + (3)	(81.514)	796.739	
Caixa e equivalentes no início do período	110.940	(685.799)	
Caixa e equivalentes no fim do período	29.426	110.940	

A Administração,

António Salvador Costa Rodrigues



Manuel Rodrigues de Sá Serino



Gaspar Barbosa Borges

O Técnico Oficial de Contas,

João Ferreira Braga



ANEXO À DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

1. Discriminação dos componentes de caixa e seus equivalentes

Rubricas	+/-	30/06/2007	30/06/2006
Numerário	+	1.521,34	2.828,33
Depósitos bancários imediatamente mobilizáveis	+	27.904,97	108.111,75
Depósitos Bancários com saldo Credor	+		
Equivalentes a caixa	+		
Caixa e seus equivalentes	+	29.426,31	110.940,08
Outras disponibilidades:	+	0,00	0,00
Disponibilidades constantes do balanço	+	29.426,31	110.940,08

2. Informações respeitantes a actividades financeiras não monetárias

- a) Não existem créditos em instituições bancárias não utilizados referentes a contas corrente caucionadas.
- b) Não se efectuaram aquisições de empresas através da emissão de acções.
- c) Não se efectuaram conversões de dívidas em capital.

Braga, 31 de Agosto de 2007.

O Conselho de Administração,


António Salvador Costa Rodrigues


Manuel Rodrigues de Sá Serino


Gaspar Barbosa Borges

O Técnico Oficial de Contas,


João Ferreira Braga



CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

Introdução

1. Examinamos as Demonstrações Financeiras de **Sporting Clube de Braga – Futebol, SAD.**, as quais compreendem o Balanço em 30 de Junho de 2007 que evidencia um total de 12 585 191 Euros e um total de Capital Próprio de 2 625 942 Euros, incluindo um Resultado Líquido de 1 153 096 Euros, as Demonstrações dos Resultados por Naturezas e por Funções e a Demonstração dos Fluxos de Caixa do exercício findo naquela data, e os correspondentes Anexos. Estas demonstrações financeiras foram preparadas em conformidade com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

Responsabilidades

2. É da responsabilidade da Administração a preparação de Demonstrações Financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira da Empresa, o resultado das suas operações e os fluxos de Caixa, bem como a adopção de políticas e critérios contabilísticos adequados e a manutenção de um sistema de controlo interno apropriado.
3. A nossa responsabilidade consiste em expressar uma opinião profissional e independente, baseada no nosso exame daquelas demonstrações financeiras.

Âmbito

4. O exame a que procedemos foi efectuado de acordo com as Normas Técnicas e Directrizes de Revisão/Auditória da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas, as quais exigem que o mesmo seja planeado e executado com o objectivo de obter um grau de segurança aceitável sobre se as demonstrações financeiras estão isentas de distorções materialmente relevantes. Para tanto o referido exame incluiu:

- a verificação numa base de amostragem do suporte das quantias e divulgações constantes das demonstrações financeiras e a avaliação das estimativas, baseadas em juízos e critérios definidos pelos princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal, utilizadas na sua preparação;
- apreciação sobre se são adequadas as políticas contabilísticas adoptadas e a sua divulgação, tendo em conta as circunstâncias;
- a verificação de aplicabilidade do princípio da continuidade ; e



Gaspar Castro e Romeu Silva

Sociedade de Revisores Oficiais de Contas

- a apreciação sobre se é adequada, em termos globais, a apresentação das demonstrações financeiras.
5. O nosso exame abrangeu também a verificação da concordância do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.
 6. Entendemos que o exame efectuado proporciona uma base aceitável para a expressão da nossa opinião.

Opinião

7. Em nossa opinião as referidas Demonstrações Financeiras apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspectos materialmente relevantes, a posição financeira de **Sporting Clube de Braga - Futebol, SAD.**, em 30 de Junho de 2007, o resultado das suas operações e os fluxos de caixa no exercício findo naquela data, em conformidade com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

Ênfases

8. Sem afectar a opinião expressa no parágrafo anterior, registamos que:
 - a) As notas 6 e 48 do Anexo ao Balanço e à Demonstração de Resultados referem contingência fiscais e parafiscais (Segurança Social) não provisionadas por estarem em fase de contencioso ou pré-contencioso de que a Administração espera desfecho favorável.
 - b) A mesma nota 48 refere também que, no que toca ao contencioso com o antigo treinador Fernando Castro Santos, a respectiva provisão foi reduzida para € 249 878, em face da informação a propósito prestada pelo Advogado da Empresa, à luz das decisões judiciais já tomadas e dos valores que o mesmo antigo treinador recebeu do Clube de destino.

BRAGA, 7 de Setembro de 2007

Gaspar Castro e Romeu Silva, SROC (nº.153)
Representada por
Gaspar Vieira de Castro, ROC 557



RELATÓRIO E PARECER DO FISCAL ÚNICO

Exercício de findo em 30 de Junho de 2007

Senhores Accionistas,

De harmonia com as disposições legais, e com os Estatutos, o Fiscal Único da sociedade **Sporting Club de Braga – Futebol SAD** vem apresentar o Relatório e Parecer sobre o Relatório de Gestão, as Contas e as Propostas elaborados pela Administração relativamente ao exercício findo em 30 de Junho de 2007, nos termos seguintes:

1. No quadro das normas estatutárias e legais aplicáveis, em especial nos termos dos artigos 420º., 421º. e 452º. do Código das Sociedades Comerciais, procedemos, ao longo do exercício e a propósito do encerramento das contas:

- (a) à fiscalização dos actos da Administração, com base nos elementos da respectiva contabilidade e nas informações e esclarecimentos prestados pela mesma Administração;
- (b) à verificação da observância da lei e das disposições do contrato de sociedade;
- (c) à verificação periódica, com a profundidade e extensão julgadas adequados nas circunstâncias, dos documentos, registos e livros de escrituração;
- (d) à análise das Demonstrações Financeiras, dos princípios contabilísticos subjacentes aos mesmos, bem como do Relatório de Gestão;
- (e) à apreciação do Relatório Anual sobre a Fiscalização Efectuada elaborado pelo revisor oficial de contas, que anexamos para integrar este Relatório.

Capital Social 5.000,00 Euros - Contribuinte nº 504 078 500 - Inscrita na OROC sob o nº 153



Gaspar Castro e Romeu Silva

Sociedade de Revisores Oficiais de Contas

2. Os procedimentos enunciados permitem-nos concluir:

- (a) que a Contabilidade, as Demonstrações Financeiras e o Relatório de Gestão satisfazem as disposições legais e estatutárias e reflectem a actividade desenvolvida e a situação da Sociedade, esclarecendo sobre o seu desempenho a nível da exploração e sobre a evolução dos activos, passivos e situação líquida;
- (b) que os actos da Administração que são do nosso conhecimento não colidem com a lei nem com o contrato de sociedade;
- (c) que a Certificação Legal das Contas, emitida sem reservas, inclui ênfases relativamente a alguns aspectos concretos, no sentido de contribuir para a compreensão das contas;
- (d) que o passivo inclui a verba de € 835 419 que na realidade não corresponde a valores exigíveis, mas antes a valores entregues pelos sócios com a vista a um próximo aumento do capital social.
- (e) que entendemos ser de realçar a acentuada melhoria na evolução dos capitais próprios, que de um valor negativo de mais de três milhões de euros em Julho de 2003, passaram, na expressão resultante das contas que agora estão em apreciação, para um valor positivo de € 2 625 942, ultrapassando a sujeição às contingências do disposto no artº. 35º. do Código das Sociedades Comerciais.

3. Nestas condições e como conclusão, o Fiscal Único é de parecer:

- (a) que, no quadro do quarto exercício consecutivo de resultados positivos, a Assembleia Geral aprove as Contas e o Relatório de Gestão apresentados Administração, à luz das notas anteriores,
- (b) que a Assembleia Geral aprove a proposta de aplicação de resultados contida no Relatório de Gestão, que, aliás, corresponderá à única legalmente possível em face da persistência de resultados transitados ainda negativos.

Capital Social 5.000,00 Euros - Contribuinte nº 504 078 500 - Inscrita na OROC sob o nº 153



Gaspar Castro e Romeu Silva

Sociedade de Revisores Oficiais de Contas

(c) que a Assembleia Geral proceda à apreciação geral da Administração e da Fiscalização da Sociedade, nos termos do artº. 455º do Código das Sociedades Comerciais, sendo de salientar, quanto à Administração, que somos de opinião que a Assembleia Geral deveria manifestar-lhe o reconhecimento pelos êxitos conseguidos, seja a nível desportivo, seja no que toca à notória recuperação da situação económica e financeira.

Braga, 7 de Setembro de 2007

O Fiscal Único,

Gaspar Castro e Romeu Silva, SROC (nº.153)
Representada por
Gaspar Vieira de Castro, ROC 557

Capital Social 5.000,00 Euros - Contribuinte nº 504 078 500 - Inscrita na OROC sob o nº 153